



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



PRÓ-REITORIA EXTENSÃO, CULTURA E ESPORTE - PROECE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
DANÇA DE SALÃO

Campo Grande

2025

REITORA

Camila Celeste Brandao Ferreira Itavo

VICE-REITOR

Albert Schiaveto de Souza

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO, CULTURA E ESPORTE

Lia Raquel Toledo Brambilla Gasques

DIRETORA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Milene Bartolomei Silva

HISTÓRICO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO/CIDADE UNIVERSITÁRIA

A Faculdade de Educação (Faed) foi criada no ano de 2017, resultado do desmembramento do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS), conforme decisão consubstanciada por meio da Resolução nº 25, Coun, de 21 de março de 2017.

A Faed oferece, atualmente, cinco cursos superiores de graduação: Educação Física – Licenciatura; Educação Física – Bacharelado, Pedagogia (Diurno e Noturno); e Educação do Campo, todos na modalidade presencial, e Educação e Processos de Trabalho: Alimentação Escolar, na modalidade a distância (Ead).

A Faed conta, também, com um Programa de Pós-Graduação stricto sensu, por meio do qual oferece os Cursos de Mestrado e Doutorado em Educação. Este Programa possui três linhas de pesquisa, sendo: 1- História, Políticas, Educação; 2- Educação, Cultura, Sociedade; 3- Processos Formativos, Práticas Educativas, Diferenças.

No ano de 2025, a Faed conta com um quadro de 69 docentes, dos quais três são visitantes, 58 têm doutorado, todos em regime de trabalho de Dedicação Exclusiva, além de contar com 14 pessoas no quadro técnico-administrativo, responsáveis pelo oferecimento de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Estrutura organizacional da Faed é composta pelo Conselho de Unidade, Coordenação Administrativa, Coordenação de Gestão Acadêmica, Unidade de Apoio Acadêmico, Unidade de Apoio Pedagógico e Unidade de Apoio Brinquedoteca. Possui cinco Comissões, sendo elas: Comissão Setorial de Avaliação, Comissão Setorial de Ensino, Comissão Setorial de Extensão, Comissão Setorial de Pesquisa e Comissões de Estágio.

As unidades da Faed estão localizadas na Cidade Universitária, Av. Costa e Silva, s/nº – Bairro Universitário, ocupando uma área física total de 1.570m², distribuídos em três prédios: Faed: 662m²; Bloco 8 (Educação Física): 624m²; e PPGEd (Pós-graduação): 284m².

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Identificação Geral

Instituição	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Curso: Área de Concentração:	Especialização em Dança de Salão
Unidade de Administração Setorial (UAS)	Faculdade de Educação (Faed)
Comissão de criação do Curso	1 – Nome: Marcelo Victor da Rosa Telefone: (67) 99629-4448 e-mail: marcelo.rosa@ufms.br 2 – Nome: Marina Brasiliano Salerno Telefone: (67) 99253-4696 e-mail: marina.brasiliano@ufms.br 3 – Nome: Philipe Rocha de Camargo Telefone: (41) 98709-5742 e-mail: philipe_camargo@ufms.br 4 – Nome: Sandra Helena Correia Diettrich Telefone: (67) 98401-4776 e-mail: sandra.diettrich@ufms.br 5 – Nome: Eduardo Ramirez Meza Telefone: (67) 99257-8710 e-mail: eduardo.ramirez@ufms.br

1.2. Informações Gerais da Oferta

Modalidade de oferta:	Presencial
Carga horária total	360 horas
Total de créditos:	24
Número de vagas:	40
Número de vagas por Polo	Não se aplica
Número de vagas para ações afirmativas	4
Número de vagas para	

vulnerabilidade socioeconômica	
Período de duração:	18 meses
Valor da Inscrição:	60,00
Valor da mensalidade:	R\$ 255,00
Receita Prevista:	R\$186.000,00
Periodicidade das aulas:	Sexta-feira: 18h00 as 22h00 Sábado: 08h00 as 12h00
Local das aulas:	Unidade 8 – Educação Física – Sala 4 e Laboratório de Dança

1.3. Público Alvo

Portadores de diploma de curso superior, com formação em qualquer área do conhecimento.

1.4. Seleção e Inscrição

A admissão de estudantes ao Curso de Especialização em Dança de Salão será realizada por meio de processo seletivo baseado em Edital de Seleção específico a ser publicado. Para a inscrição será exigida apresentação do diploma de Graduação ou documento comprobatório de conclusão de graduação, condicionando o recebimento do Certificado de Conclusão do Curso de Especialização mediante apresentação do Diploma de Graduação, devidamente registrado, conforme Resolução nº 1/2018/CNE/CES.

2. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso de Especialização em Dança de Salão, proposto por professores/as do Curso de Educação Física e, portanto, lotado na Faed é multidisciplinar e dialoga com as áreas das Ciências da Saúde, Ciências Humanas e, por fim, na Linguística, Letras e Artes. Nas Ciências da Saúde, encontra-se a Educação Física, curso esse que historicamente desenvolve ensino, pesquisa e extensão com as diferentes danças.

Nas Ciências Humanas temos todo o suporte proporcionado pela área da Educação, chave para se pensar os diferentes processos de ensino e aprendizagem das danças a dois. Além disso, temos na Faed o PPGEdu, que é o mais antigo programa de mestrado/doutorado em Educação do Estado de Mato Grosso do Sul (MS). A ideia é estreitar as relações entre a especialização aqui proposta e o mestrado em Educação, estimulando o acesso dos/as participantes ao mestrado em Educação da Faed/UFMS.

Por fim, na Linguística, Letras e Artes temos a nossa principal área, que é a Dança, e no vasto leque de vertentes e estilos que compõem as danças, elegemos as danças de salão como foco de formação.

A dança, enquanto área acadêmica, é recente em nosso Estado. Em 2009 foi criado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) o curso de Licenciatura em Artes Cênicas e Dança. Em 2015 o curso foi reformulado passando a se chamar “Licenciatura em Artes Cênicas” e, a partir de 2019, o curso de Artes Cênicas deu lugar a dois novos cursos: Licenciatura em Teatro e Licenciatura em Dança. Até o momento a UEMS não ofereceu nenhum curso de Especialização na área de Dança. A UFMS também nunca ofereceu.

No Estado do MS já foram oferecidos cursos de Especialização em Dança. Estes cursos, porém, foram promovidos por universidades particulares, geralmente híbridos e de formação ampla, ou seja, tratavam de todas as vertentes de dança. Nossa proposta é inovadora por tratar especificamente de uma linguagem da dança, no caso, a dança de salão, possibilitando um caminho de continuidade nos estudos e pesquisa nesta vertente.

Atualmente a Faculdade de Educação (Faed) oferece, entre os seus cursos de graduação, o de Bacharelado e o de Licenciatura em Educação Física. Considerando apenas estes dois cursos, verificamos que, anualmente, em média 50 egressos/as desses cursos saem da Universidade para o mundo do trabalho na área de Educação Física e/ou para programas de Pós-Graduação stricto sensu.

Considerando que, em Mato Grosso do Sul, ainda não existe um curso de graduação específico para a formação em Dança de Salão, o presente curso de especialização, seguindo uma perspectiva de formação continuada e de qualidade, se constitui enquanto possibilidade concreta para tanto os/as licenciados/as e bacharéis na área da Educação Física, egressos/as ou não da UFMS, bem como, demais profissionais de diferentes áreas de graduação que tenham interesse em se especializar em Dança de Salão.

Cabe lembrar, ainda, que poderão participar deste curso de especialização mesmo os/as professores/as que já possuem títulos de pós-graduação lato e stricto sensu, pois muitos/as destes/as professores/as buscam o tipo de aperfeiçoamento e de prática proposta pelo curso apresentado neste projeto, devido às especificidades inerentes, principalmente, ao ensino e à aprendizagem da dança de salão, uma vez que a formação continuada visa ao aprimoramento de práticas pedagógicas, trocas de experiências e oportunidades de prática da dança de salão, sinais de valorização da construção do/a professor/a.

2.1. Justificativa

A implementação de uma nova proposta para a formação do/a profissional de Dança de Salão, além de atender a Capital do Mato Grosso do Sul, alcança os municípios do interior do Estado, uma vez que propomos que as aulas ocorram aos finais de semana, ampliando as oportunidades de estudo de profissionais que até o momento não tiveram a oportunidade de ampliar seus conhecimentos em um curso de lato sensu em uma instituição de ensino pública e de qualidade. Neste sentido, o curso de especialização em Dança de Salão cumpre papel essencial na aquisição de conhecimento e fortalece a missão da UFMS, no âmbito estadual e nacional.

Conforme os dados oficiais do Governo do Mato Grosso do Sul¹: “Desde 2015, Mato Grosso do Sul prospectou R\$ 84 bilhões em investimentos, quase R\$ 44 bilhões projetados apenas para 2024. Esses aportes reforçam a posição do Estado como um dos mais dinâmicos no cenário nacional, alavancando sua competitividade econômica e impulsionando a geração de empregos. O rendimento médio mensal real da população residente passou de R\$ 2.561 em 2015 para R\$ 3.035 em 2023, demonstrando aumento consistente da renda”. Constatata-se, pelas características socioeconômicas, que o Estado do MS tem potencial para, a partir de uma formação continuada, valorizar pessoas com qualificação específica na área.

Outro aspecto relevante é o fato de que a cidade de Campo Grande, conforme os dados oficiais da Prefeitura Municipal de Campo Grande²: “Em valores correntes, o PIB cresceu de R\$ 30,139 bilhões para R\$ 34,731 bilhões. Em nível nacional, Campo Grande posiciona como a 35^a maior economia municipal e em 3º lugar no Centro-Oeste atrás apenas de Brasília, que tem seus números turbinados pelo poder público federal, e a cidade de Goiânia. No segmento Administração, Defesa, Educação, Saúde Pública e Seguridade Social, Campo Grande se mantém na 14^a posição nacional desde 2016”.

Diante das perspectivas positivas e dos cenários apresentados é que a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, por meio da Faculdade de Educação, se propõe a oferecer um Curso que privilegie a formação de um/a profissional comprometido/a com as questões sociais, econômicas, culturais, políticas, de educação e arte.

Todo o conjunto de conhecimentos a ser adquirido, ao longo da formação do curso de Especialização em Dança de Salão, possibilitarão ao/a aluno/a egresso/a estar altamente capacitado/a para atuar na sociedade, cuja demanda tem sido cada vez mais complexa, exigindo, desta forma, um/a profissional atento/a às mudanças sociais.

¹ <https://www.ms.gov.br/noticias/prospero-pib-de-mato-grosso-do-sul-deve-crescer-68-e-superar-r-227-bilhoes-em-2025>

² <https://www.campogrande.ms.gov.br/cgnoticias/noticia/pib-de-campo-grande-avanca-em-2021-com-retomada-da-atividade-economica-pos-pandemia/>

2.2. Objetivos do Curso

2.2.1. Objetivo Geral

Ampliar e aprimorar os conhecimentos na área de dança de salão, articulando práticas artísticas, composições coreográficas, estudos e discussões com teorias contemporâneas e abordagens metodológicas adequadas às múltiplas demandas dos contextos educacionais e socioculturais.

2.3 Perfil do Egresso

O egresso do curso de Especialização em Dança de Salão estará habilitado a exercer variadas atividades profissionais no âmbito da dança de salão, intervindo nos processos pedagógicos e artísticos em diferentes contextos educacionais, a partir dos estilos das danças de salão. Para tanto, o egresso deverá ser capaz de planejar e realizar aulas, aliando o ensino, a pesquisa e a criação em sua prática docente, utilizando-se da ética e da sensibilidade.

2.4 Fundamentação Legal

O presente curso está de acordo com as seguintes regulamentações:

- Resolução nº 01/MEC/CNE/CES, de 06/04/2018;
- Resolução COPP nº 1036/2025 que estabelece as Normas Regulamentadoras dos Cursos de Especialização da UFMS;
- Resolução nº 144 – COEX/UFMS, DE 31 DE AGOSTO DE 2022 que estabelece o Regimento Interno das Comissões Especiais de Cursos de Especialização da UFMS;
- Instrução Normativa nº 8-GAB/PROECE/UFMS, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2023 que estabelecer os procedimentos relativos à elaboração, à aprovação, ao desenvolvimento e ao encerramento dos Cursos de Especialização da UFMS.

3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

3.1 Matriz Curricular

DISCIPLINA	CH	CRÉDITO S	OBRIGATÓRIA A OPTATIVA	PRESENCIAL AL DISTÂNCIA
Dança de salão e Velhice	30	2	Obrigatória	Presencial
Processos Corporais na Dança de Salão: Fundamentos da Técnica Klauss Vianna	15	1	Obrigatória	Presencial
Dança de salão e Concepção Coreográfica	45	3	Obrigatória	Presencial
Metodologias de Ensino da Dança de Salão	45	3	Obrigatória	Presencial

Metodologias de Pesquisa em Dança de Salão	30	2	Obrigatória	Presencial
Musicalidade na Dança de Salão: relações entre música e dança	30	2	Obrigatória	Presencial
A Poética do Corpo: Psicologia e Dança de Salão em Diálogo	30	2	Obrigatória	Presencial
Dança de Salão Inclusiva	30	2	Obrigatória	Presencial
Dança de Salão Contemporânea e Queer	30	2	Obrigatória	Presencial
Fundamentos Técnicos da Dança de Salão I	45	3	Obrigatória	Presencial
Fundamentos Técnicos da Dança de Salão II	30	2	Obrigatória	Presencial
Trabalho Final de Curso (TFC)	-	-	Obrigatória	-
CARGA HORÁRIA TOTAL	360	24		

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1. Metodologia de Ensino

O curso de especialização em Dança de Salão utilizará metodologias de ensino diversas, apoiadas em tecnologias de informação e comunicação disponíveis na FAED/UFMS. O PPC contempla um conjunto de metodologias que permite às/aos professoras/es atender as especificidades dos componentes curriculares, considerando as necessidades dos/as estudantes.

O curso tem as seguintes opções de metodologia de ensino, que podem ser utilizadas de forma separada ou em conjunto:

- a) Aula Expositiva;
- b) Trabalhos em equipe;
- c) Estudos Dirigidos individuais;
- d) Projetos (individuais ou em grupo);
- e) Seminários;
- f) Grupos de Discussão;
- g) Estudos de Caso;
- h) Leitura de artigos científicos;
- i) participação em eventos acadêmicos científicos;
- j) elaboração de artigos científicos;
- k) Apresentações artísticas de dança de salão.

4.2 Sistema de Avaliação

4.2.1 Avaliação da Aprendizagem

Será realizada ao longo do desenvolvimento das disciplinas, sendo que cada professor/a poderá utilizar instrumento e critérios específicos, definidos no Plano de Ensino, conforme a dinâmica e metodologia que contemple o domínio da ementa proposta. O desempenho do/a estudante, em cada disciplina, será expresso em notas e/ou conceitos, de acordo com a seguinte escala:

I – de 90 a 100 – A (Excelente)

II – de 80 a 89 – B (Bom)

III – de 70 a 79 – C (Regular)

IV – de 0 a 69 – D (Insuficiente)

Será considerado aprovado o estudante que tiver nota igual ou superior a setenta ou no mínimo conceito “C”, tanto nas disciplinas quanto no TFC.

4.2.2 Frequência

Será obrigatória a frequência do/a estudante em, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) das atividades programadas para cada disciplina. Desta forma, será considerado/a reprovado/a o/a estudante que, independentemente da nota ou conceito que tiver alcançado, não atingir o percentual mínimo de frequência supracitado.

4.2.3 Do Sistema de Gestão de Pós-Graduação – SIGPÓS

O acompanhamento e os registros da matrícula, do cadastramento e da atualização de dados do/a estudante no Sistema de Gestão de Pós-Graduação – SIGPÓS/UFMS serão de responsabilidade da Comissão Especial de Curso, enquanto o lançamento do plano de ensino, da frequência e notas será de responsabilidade do/a professor/a da disciplina.

4.2.4 Trabalho Final de Curso

O Trabalho Final de Curso (TFC) é uma atividade obrigatória, prevista na Estrutura Curricular do Curso. A apresentação do (TFC) será realizada em forma de artigo científico.

O TFC deverá ser desenvolvido sob a orientação de um/a professor/a vinculado/a ao Curso. Excepcionalmente, a Comissão Especial de Curso poderá autorizar a orientação por professor/a externo, mediante justificativa.

A elaboração e apresentação do TFC serão individuais e ocorrerão em sessão pública presencial. A avaliação será realizada por uma Comissão Examinadora designada pela Comissão Especial de Curso, composta pelo/a orientador/a e por mais dois membros com titulação mínima de Mestre/a. A

apresentação do TFC somente será permitida ao/à estudante que tiver cumprido o total de créditos mínimos e atendido às demais exigências previstas neste Regulamento.

A avaliação do Trabalho Final de Curso será composta por:

I - Artigo escrito, elaborado em conformidade com as normas ABNT, no formato de artigo científico, a ser entregue dentro do prazo e modelo definido pela Comissão Especial de Curso; e

II - Apresentação oral, realizada em sessão pública presencial.

O artigo escrito será avaliado por uma Comissão Examinadora, que emitirá parecer consubstanciado recomendando a aprovação ou reprovação do/a estudante.

A avaliação do Trabalho Final de Curso considerará os seguintes critérios:

I - Avaliação Escrita:

- a) relevância e delimitação do tema escolhido;
- b) clareza, concisão e objetividade na linguagem;
- c) adequação da metodologia utilizada (delimitação da população, instrumentos e procedimentos de produção de dados, e aspectos éticos);
- d) coerência entre título, objetivo, procedimentos metodológicos;
- e) fundamentação teórica coerente com o tema e atualizada;
- f) consistência na análise e discussão dos resultados; e
- g) adequação do trabalho conforme as normas da ABNT.

II - Avaliação Oral:

- a) postura e organização da apresentação pessoal;
- b) uso apropriado da linguagem técnica e domínio conceitual;
- c) clareza e segurança na exposição do conteúdo;
- d) capacidade de síntese e argumentação; e
- e) cumprimento do tempo estabelecido para a apresentação.

O/a estudante será considerado/a aprovado/a no Trabalho Final de Curso (TFC) quando obtiver, no mínimo, o conceito “C” na avaliação da Comissão Examinadora.

A constatação de plágio no TFC, mediante registro formal pela Comissão Examinadora, implicará o desligamento automático do/a estudante do Curso.

1. CERTIFICAÇÃO

Farão jus ao Certificado de Conclusão do Curso, acompanhado do respectivo histórico escolar, os/as estudantes que obtiverem frequência mínima de 75% em cada disciplina, aprovação em todas as

disciplinas e no TFC, conforme disposto na Resolução nº 01, de 6 de abril de 2018, do Conselho Nacional de Educação – CNE.

6 INFRAESTUTURA

AMBIENTES DE ENSINO	Quantidade
Sala de Aula	01
Biblioteca	01
Laboratório de Dança	01

AMBIENTES DE APOIO	Quantidade
Banheiros	04
Sala de Reunião	01
Sala de Professores	02

AMBIENTE ADMINISTRATIVO	Quantidade
Secretaria	01

7 Cronograma previsto para execução

Etapa	Especificação	Período	
		Início	Término
1	Publicação do Edital de abertura	13/01/2026	16/01/2026
2	Período de inscrição	19/01/2026	20/02/2026
3	Seleção dos/as Alunos/as	24/02/2026	26/02/2026
4	Homologação dos candidatos classificados	27/02/2026	
5	Início das matrículas	02/03/2026	03/03/2026
6	Início do curso	06/03/2026	
7	Conclusão do curso		31/08/2028

8 INDICADORES (previsão)

Indicadores de Desempenho	
Número de cursistas formados:	32

Índice máximo de evasão admitido	08
Produção científica	20

9 PLANO DE ENSINO

Nome da disciplina: Fundamentos Técnicos da Dança de Salão I **CH total:** 45

Professores (a): Paulo Rogerio da Silva (15h/a); Juliano Candia Pedroso (15h/a); Ana Claudia Arguelho Loureiro (15h/a)

EMENTA

Estudo das possibilidades de movimentos a partir dos elementos técnicos da dança de salão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – Forró Roots

2 – Zouk

3 – Estilos norte-americano (Rock, West, Lindy e Jive)

OBJETIVOS

Geral: Aprofundar os elementos técnicos de diferentes estilos da dança de salão.

Específicos:

1 – Conhecer as técnicas de movimentação, musicalidade e condução do Forró Roots;

2 – Conhecer as técnicas de movimentação, musicalidade e condução do Zouk;

3 – Conhecer as técnicas de movimentação, musicalidade e condução dos Estilos norte-americano (Rock, West, Lindy e Jive).

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio da construção individual de três portfólios da disciplina. Ao final das aulas de cada um/a dos/as três professores/as, os/as alunos/as deverão entregar uma análise pessoal do conteúdo abordado, contendo descrições, reflexões e considerações críticas sobre a aprendizagem. Serão considerados como critérios de avaliação: criticidade, capacidade de reflexão, posicionamento diante dos temas tratados e originalidade na elaboração do texto. Cada docente avaliará o portfólio referente à sua parte do curso. A média aritmética das três avaliações resultará na nota final da disciplina.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ORTIZ, Paula Emboava; ROSA, Marcelo Victor da. **O ensino da dança de salão:** com base na abordagem crítico-emancipatória. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2015.

ROSA, Marcelo Victor da et al. (org.). **Dança de salão:** investigando diferentes temáticas. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2014.

SIGRIST, Marlei. **Chão batido:** a cultura popular em Mato Grosso do Sul: folclore, tradição. 2. ed. rev. e ampl. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2008.

VILELA, Moema (Org.). **Vozes da dança.** Campo Grande, MS: Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, 2011.

Complementar

GARCIA, Ângela; HAAS, Aline Nogueira. **Ritmo e dança.** 2. ed. Canoas, RS: Ed. ULBRA, 2006.

GOMES, Lígia Ribeiro e Silva. **Oficina de docência de danças populares.** Vitória, ES: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.

MARQUES, Roberto. **Cariri eletrônico:** paisagens sonoras no Nordeste. São Paulo, SP: Intermeios, 2015.

Nome da disciplina: Fundamentos Técnicos da Dança de salão II	CH total: 30
--	---------------------

Professor: Marcos Nathaniel Pereira

EMENTA

Estudo das possibilidades de movimentos a partir dos elementos técnicos da dança de salão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Dança de Salão e as matrizes africanas: samba de gafieira, forró, zouk, salsa e bachata.

OBJETIVOS

Geral:

Investigar, compreender e valorizar as influências das matrizes africanas na dança de salão, promovendo uma formação crítica, histórica e técnica que reconheça a ancestralidade, a diversidade estética e os processos de resistência cultural presentes nas práticas corporais a dois.

Específicos:

1. Analisar os fundamentos históricos e sociais das matrizes africanas que influenciaram a formação das danças de salão no Brasil e no mundo.
2. Reconhecer elementos técnicos, rítmicos e expressivos das danças afro-brasileiras que dialogam com práticas de dança de salão, como o samba de gafieira, forró, zouk, entre outras.
3. Refletir criticamente sobre os processos de apagamento, apropriação e ressignificação das danças negras na constituição da dança de salão.
4. Experimentar corporalmente técnicas e dinâmicas baseadas nas matrizes africanas aplicadas à dança de salão, promovendo a vivência prática e sensível do conteúdo.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Criação de uma proposta (coreografia, intervenção artística, oficina ou aula) que demonstre a integração dos saberes sobre dança de salão e matrizes africanas.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- ABRAMOWICZ, Anete. **Educação e raça**: perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2010.
- CARNEIRO, Sueli. **Racismo, sexismo e desigualdade no brasil**. 1. ed. São Paulo: Summus, 2011.
- ORTIZ, Paula Emboava; ROSA, Marcelo Victor da. **O ensino da dança de salão**: com base na abordagem crítico-emancipatória. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2015.
- ROSA, Marcelo Victor da et al. (org.). **Dança de salão**: investigando diferentes temáticas. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2014.
- VILELA, Moema (Org.). **Vozes da dança**. Campo Grande, MS: Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, 2011.

Complementar

- CERRUTI, Damaso. **Samba bossa nova**: estudo do ritmo e suas variações = study of rhythm and its variantions = estudio del ritmo y sus variaciones. 2. ed. Maringá, PR: EDUEM, 1996.
- FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Salvador, BA: EDUFBA, 2008.
- GARCIA, Ângela; HAAS, Aline Nogueira. **Ritmo e dança**. 2. ed. Canoas, RS: Ed. ULBRA, 2006.
- MELLO, Zuzá Homem de. **Enciclopédia da música brasileira**: samba e choro. São Paulo, SP: Art : Publifolha, 2000.
- NASCIMENTO, Elisa Larkin. **A matriz africana no mundo**. 1. ed. São Paulo: Selo Negro Edições, 2008.
- SIQUEIRA, Baptista. **Origem do termo samba**. São Paulo, SP: IBRASA, 1978.

Nome da disciplina: Musicalidade na Dança de Salão: relações entre música e dança	CH total: 30
--	---------------------

Professor: Evandro Rodrigues Higa
--

EMENTA

Gêneros musicais e dança de salão. Compreensão auditiva e crítica da música. Parâmetros e formas musicais. Pulso, métrica e compasso. Dalcroze, estímulo sonoro e movimento. Música e fronteiras em Mato Grosso do Sul. Interculturalidade e construção das identidades culturais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Gêneros musicais e dança de salão.

Compreensão auditiva e crítica da música.

Parâmetros e formas musicais.

Pulso, métrica e compasso.

Dalcroze, estímulo sonoro e movimento.

Música e fronteiras em Mato Grosso do Sul.

Interculturalidade e construção das identidades culturais.

OBJETIVOS

Geral:

Estudar os conhecimentos das estruturas da linguagem musical com o movimento corporal, por meio dos elementos da música como ritmo, melodia, harmonia e outros, relacionando-os com a expressividade do corpo na dança.

Específicos:

1. Discutir sobre aspectos históricos da construção de culturas musicais;
2. Despertar a percepção auditiva visando a compreensão da música;
3. Vivenciar os parâmetros musicais (duração, altura, intensidade e timbre);
4. Analisar os gêneros musicais fronteiriços de Mato Grosso do Sul, e
5. Refletir sobre a relação entre música e dança de salão

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Trabalho escrito sobre as relações entre Dança de Salão e música e seminário. O seminário será realizado em grupos, que terão que apresentar as relações entre Dança de Salão e música.

BIBLIOGRAFIA

Básica

HIGA, Evandro Rodrigues. **Polca paraguaia, guarânia e chamamé**: estudos sobre três gêneros musicais em Campo Grande-MS. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2010. 363 p. ISBN 9788576132806.

HIGA, Evandro Rodrigues. **"Para fazer chorar as pedras"**: guarâncias e rasqueados em um Brasil fronteiriço. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2019. 336 p. ISBN 9788576135869.

MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Org.). **Pedagogias em educação musical**. Curitiba, PR: InterSaber, 2013. 347 p. ISBN 978-85-65704-48-9.

Complementar

FONTERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **De tramas e fios**: um ensaio sobre música e educação. São Paulo, SP: Ed. UNESP, 2005. 345 p. ISBN 85-7139-579-9.

GROVE, George, Sir; SADIE, Stanley. **Dicionário Grove de música**: edição concisa. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1994. 1048 p. ISBN 85-7110-301-1.

TEIXEIRA, Rodrigo. **Os pioneiros**: a origem da música sertaneja de Mato Grosso do Sul. 2. ed. ampl. e rev. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2014. 335 p. ISBN 9788576134565.

Professora: Ana Carolina Brindarolli

EMENTA:

Estudo teórico-prático da dança de salão sob perspectivas contemporâneas e queer. Análise crítica das normas de gênero, lugares tradicionais de condução e seguimento, e suas ressignificações. Exploração de práticas pedagógicas inclusivas e experimentações coreográficas que desafiam a heteronormatividade, promovendo a diversidade e a equidade de gênero nas danças de salão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – Fundamentos e Históricos

- A dança de salão tradicional e seus códigos: breve histórico
- Introdução aos movimentos queer nas artes e na dança
- Desconstruções de gênero na dança a dois

2 – Corporeidade, Gênero e Representação

- O corpo político e a performance de gênero
- Discussões sobre masculinidades e feminilidades na dança
- Identidades dissidentes e presença nas pistas de dança

3 – Práticas Contemporâneas e Experimentos

- Práticas somáticas aplicadas à dança de salão
- Propostas de condução invertida, simultânea ou livre
- Laboratórios coreográficos de improvisação queer

4 – Criação, Curadoria e Projetos Autorais

- Elaboração de uma proposta artística ou pedagógica
- Curadoria e montagem de uma breve mostra final ou portfólio reflexivo

OBJETIVOS

Geral:

Desenvolver propostas pedagógicas e coreográficas que reflitam abordagens contemporâneas e queer nas danças a dois.

Específicos:

- Compreender as transformações históricas e sociais que influenciaram a evolução da dança de salão contemporânea e queer.

- Analisar criticamente as performances de gênero tradicionais na dança de salão e suas implicações sociais e culturais.
- Experimentar práticas de condução compartilhada e reversível, promovendo a equidade de gênero e a inclusão de identidades diversas.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

- Participação ativa nas aulas práticas e teóricas (20%).
- Trabalho escrito: análise crítica de uma prática ou conceito abordado na disciplina (30%).
- Apresentação prática: criação e execução de uma coreografia que incorpore os conceitos estudados (30%).
- Proposta de reflexão final: Elaboração de um relato reflexivo, no formato de diário de bordo, videodança, ensaio crítico ou outro material artístico, no qual o/a estudante articule vivências pessoais, observações das práticas desenvolvidas em aula e os aportes teóricos da disciplina. O objetivo é promover uma análise subjetiva e contextualizada sobre como os conceitos de dança de salão contemporânea e/ou queer impactaram sua percepção sobre a prática, a pedagogia e os corpos dançantes. (20%).

BIBLIOGRAFIA

Básica

1. BUTLER, Judith. **Problemas de Gênero**: Feminismo e Subversão da Identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
2. LOURO, Guacira Lopes. **Um Corpo Estranho**: Ensaios sobre Sexualidade e Teoria Queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
3. FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade 1**: a vontade de saber. 13. Ed. Rio de Janeiro: Graal, 2013.

Complementar

1. BRIKMAN, Lola. **A linguagem do movimento corporal**. São Paulo: Summus, 1985.
2. HEILBORN, Maria Luiza. **Dois é par**: gênero e identidade sexual em contexto igualitário. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.
3. SALIH, Sara. **Judith Butler e a teoria queer**. Tradução de Guacira Lopes Louro. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2015.

Professora: Ana Claudia Arguelho Loureiro

EMENTA

Estudo do encontro entre a Psicologia e a Dança de Salão e a partir do entendimento da arte como possibilidade de linguagem subjetiva. A Dança de Salão como espaço potente de elaboração de experiências, de produção de sentido e de invenção de laços. O corpo como campo simbólico e afetivo. Relação do corpo com o papel da arte na constituição psíquica e na possibilidade da dança enquanto dispositivo de cuidado em contextos de sofrimento psíquico a partir do referencial psicanalítico. Diálogo entre teoria e vivência, incluindo a análise de obras coreográficas e a elaboração de cenas artísticas reflexivas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aproximações possíveis entre a Psicologia e a Dança de Salão

A contribuição da psicanálise para a leitura do corpo, do desejo e da invenção de laços

O papel da arte na constituição psíquica

As possibilidades da dança de salão como território de elaboração em contextos de sofrimento psíquico

O corpo como linguagem estética e política

Vivências e práticas corporais integradas à reflexão

OBJETIVOS

Geral:

Compreender a análise do enlace entre a psicologia, especialmente a psicanálise, e a dança de salão, investigando a arte como campo de produção de sentido, cuidado e subjetivação.

Específicos:

- Criar um espaço sensível de diálogo e troca, articulando teoria e prática;
- Refletir sobre as relações possíveis entre corpo, subjetividade e dança de salão;
- Compreender o papel da arte, e em especial da dança de salão, na constituição da subjetividade e na elaboração de experiências psíquicas;
- Analisar a dança de salão como possibilidade de cuidado em contextos de sofrimento psíquico;
- Estimular a escuta sensível do corpo e do movimento como vias de expressão subjetiva e invenção de laços.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação considerará dois componentes principais:

- Participação nas discussões e vivências, com ênfase na presença ativa e reflexiva, escuta atenta, qualidade das contribuições e envolvimento nos encontros presenciais.
- Produção prática em dupla, envolvendo a criação de uma cena dançada ou performática, acompanhada de uma reflexão escrita ou oral que explique os sentidos construídos na experiência.

BIBLIOGRAFIA

Básica

GUATTARI, Félix; ROLNIK, Suely. **Micropolítica**: cartografias do desejo. 12. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 439 p. ISBN 9788532610393.

LACAN, Jacques. **O seminário**: livro 11: os quatro conceitos fundamentais da psicanálise. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1996. 269 p. ISBN 8571103178.

ROLNIK, Suely. **Cartografia sentimental**: transformações contemporâneas do desejo. Porto Alegre, RS: Ed. da UFRGS: Sulina, 2007 247 p. (Cartografias) ISBN 978-85-205-0424-6.

Complementar

CULT - **Dossiê**: arte e psicanálise. 225. ed. São Paulo: Revista Cult, 2017. 1 recurso online. ISBN 9771414707007 00225.

KEHL, Maria Rita. **Deslocamentos do feminino**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Imago, 2008. 281 p. ISBN 978-85-312-1012-7.

ROSA, Marcelo Victor da et al. (org.). **Dança de salão**: investigando diferentes temáticas. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2014.

Nome da disciplina: Processos Corporais na Dança de Salão: Fundamentos da Técnica Klauss Vianna	CH total: 15
--	---------------------

Professora: Mariana Cavalcante de Brito
--

EMENTA

Fundamentos da Técnica Klauss Vianna aplicada à Dança de Salão, abordando a compreensão e integração dos processos corporais no movimento. Metodologia do movimento consciente e da percepção corporal: postura, alinhamento, fluidez e articulação do corpo. Principais conceitos da técnica Klauss Vianna, suas influências e contribuições para a dança de salão e a performance, com vistas a aprimorar a habilidade técnica, expressiva e a comunicação entre os/as dançarinos/as.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - Introdução à Técnica Klauss Vianna (TKV)

Fundamentos e história da técnica.

Princípios do movimento consciente e da percepção corporal.

Relação da técnica com a dança de salão.

2 - Processos corporais na Dança de Salão

Alinhamento e postura: bases da técnica na dança social.

Fluidez e flexibilidade no movimento.

Conexão e comunicação entre os dançarinos.

Exploração do alinhamento corporal a partir da escuta interna, buscando um corpo mais disponível ao movimento e à comunicação com o outro, conforme os princípios da TKV.

3 - Prática de consciência corporal

Exercícios de percepção do corpo no espaço.

Práticas somáticas baseadas na TKV voltadas para o reconhecimento de hábitos corporais, promovendo a escuta do corpo em movimento e em repouso.

4 - Aplicação prática da técnica Klauss Vianna na Dança de Salão

Investigações que ampliam a percepção do corpo no ambiente, trabalhando direções, peso, gravidade e vetores de movimento no espaço individual e compartilhado.

Releitura de passos básicos da dança de salão a partir da técnica Klauss Vianna, com ênfase no processo interno, na escuta e na experiência sensível do movimento.

5 - Reflexão e análise crítica

Discussão sobre os desafios da integração da técnica no contexto social da Dança de Salão.

Observação de performances e análise crítica.

Contribuições da Técnica Klauss Vianna para a evolução da dança contemporânea e da dança de salão.

OBJETIVOS

Geral:

Entender os processos corporais essenciais na Dança de Salão por meio dos princípios da Técnica Klauss Vianna, visando ao desenvolvimento da técnica, da consciência corporal e da expressão no movimento.

Específicos:

Explorar e praticar os fundamentos da Técnica Klauss Vianna aplicados à Dança de Salão;

Desenvolver a percepção corporal e a consciência do movimento em contextos de interação social e artística;

Aplicar os princípios de alinhamento, fluidez e articulação corporal na prática de dança de salão;

Analizar o impacto da técnica Klauss Vianna na comunicação entre os dançarinos;

Refletir sobre as implicações da Técnica Klauss Vianna para a performance e para a relação entre os corpos na dança de salão.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e qualitativa, observando o desempenho dos alunos em diferentes momentos do curso, com foco na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

Participação ativa nas aulas práticas e discussões (30%): Avaliação da participação nas atividades e na troca de experiências durante as práticas de movimento e discussões em grupo.

Diário reflexivo ou relatório (30%): Relatório individual ou diário de bordo sobre o processo de aprendizagem, reflexões sobre os exercícios, dificuldades e avanços na prática da Técnica Klauss Vianna.

Apresentação prática final (40%): Demonstração prática individual ou em pares, integrando os fundamentos da Técnica Klauss Vianna na execução de movimentos de dança de salão. A apresentação será seguida de uma breve análise reflexiva, onde os alunos terão que justificar suas escolhas de movimento com base na técnica estudada.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BERTHERAT, Therese; BERNSTEIN, Carol. **O corpo tem suas razões**: antiginástica e consciência de si. 6. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1977. 223 p.

LASZLO, Cora Miller. **Outros caminhos de dança**. 1. ed. São Paulo: Summus, 2018.

MILLER, Jussara. **A escuta do corpo**: sistematização da técnica Klauss Vianna. 4. ed. São Paulo: Summus, 2020.

MILLER, Jussara. **Qual é o corpo que dança?**: dança e educação somática para adultos e crianças. 1. ed. São Paulo: Summus, 2012.

VIANNA, Klauss. **A dança**. 8. ed. São Paulo: Summus, 2005.

Complementar

CARON, Marina. **Corpo, transborda**: educação somática, consciência corporal e expressividade. 1. ed. São Paulo: Summus, 2021.

DANTAS, Estélio H. M. **Pensando o corpo e o movimento**. Rio de Janeiro, RJ: Shape, 1994.

FELDENKRAIS, Moshe. **Consciência pelo movimento**: exercícios fáceis de fazer, para melhorar a postura, visão, imaginação e percepção de si mesmo. 5. ed. São Paulo, SP: Summus, [200-?].

HAAS, Jacqui Greene. **Anatomia da dança**. Barueri: Manole, 2011.

Nome da disciplina: Dança de Salão e Velhice	CH total: 30
Professor: Eduardo Ramirez Meza	

EMENTA

Influência dos marcadores sociais da diferença, como geração, gênero, raça e classe, na dança de salão. Tensionamentos em torno das relações de poder, visibilidade e resistência nos espaços da dança. Velhice como construção social e histórica. Relações entre dança de salão e velhice. Processos subjetivos, sociais e políticos que atravessam os corpos envelhecentes. Análise dos

efeitos da dança sobre a qualidade de vida, a saúde e o pertencimento social de pessoas idosas. Diálogo com políticas públicas, experiências intergeracionais e práticas inclusivas no contexto da dança.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1) Concepções de velhice: perspectivas biológicas, sociais e culturais

- a) Dimensões da velhice: corpo, tempo e cultura
- b) Velhice como construção histórica e social

2) Velhices plurais e os marcadores sociais da diferença

- a) Gênero, raça, classe, sexualidade e geração no envelhecimento
- b) Interseccionalidade e políticas da diferença

3) Dança de salão e subjetividades envelhecentes

- a) O corpo envelhecente como expressão e linguagem
- b) Experiências de pertencimento e reconhecimento na dança

4) Benefícios da dança na velhice

- a) Saúde física, memória e afetividade
- b) Laços sociais e qualidade de vida

5) Relações intergeracionais e práticas inclusivas

- a) Aprendizagens entre gerações na dança
- b) Experiências de inclusão e diversidade corporal

6) Políticas públicas e programas sociais com dança

- a) Marcos legais e direitos culturais da pessoa idosa
- b) Iniciativas públicas e comunitárias em dança e velhice

7) Relações de poder, estereótipos e resistências

- a) Normas corporais e visibilidade do corpo velho
- b) Dança como espaço de afirmação e transgressão

8) Projetos e experiências com foco na população idosa

- a) Análise de práticas e intervenções existentes
- b) Elaboração de propostas articuladas à realidade social

OBJETIVOS

Geral: Analisar criticamente as relações entre dança de salão e velhice, considerando os marcadores sociais da diferença, as relações de poder e as possibilidades de cuidado, afirmação e resistência por meio da experiência dançante.

Específicos:

- Compreender a velhice como construção social e histórica, atravessada por desigualdades e estigmas.
- Investigar os efeitos da dança de salão sobre a saúde, o bem-estar e a sociabilidade de pessoas idosas.
- Discutir o papel dos marcadores sociais da diferença nas vivências corporais e nas práticas sociais da dança.
- Refletir sobre possibilidades de políticas públicas, programas sociais e ações afirmativas voltadas à inclusão de pessoas idosas por meio da dança.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e formativa, considerando o engajamento dos(as) estudantes nas discussões, nas vivências e nas atividades desenvolvidas ao longo da disciplina. Os seguintes critérios serão observados:

- Participação ativa nas atividades propostas (30%): presença qualificada escuta atenta, contribuições nos debates e engajamento com os temas abordados;
- Qualidade da reflexão crítica (20%): capacidade de articulação dos conteúdos teóricos à experiência pessoal, às práticas da dança de salão e aos contextos sociais discutidos.
- Produção final (50%): elaboração de um plano de intervenção, projeto aplicado ou proposta performativa com foco nas relações entre Dança de Salão e velhice, a ser apresentado oralmente ou por meio de outro formato acordado com o grupo.

BIBLIOGRAFIA

Básica

DEBERT, Guita Grin. **A reinvenção da velhice**: socialização e processos de reprivatização do envelhecimento. São Paulo, SP: EDUSP, 2012 266 p. ISBN 978-85-314-0499-3. (<https://pergamum.ufms.br/acervo/117012>)

NERI, Anita Liberalesso; FREIE, Sueli Aparecida. **E por falar em boa velhice**. Campinas, SP: Papirus, 2000. 135 p. ISBN 85-308-0597-6. (<https://pergamum.ufms.br/acervo/62694>)

ORTIZ, Paula Emboava; ROSA, Marcelo Victor da. **O ensino da dança de salão**: com base na abordagem crítico-emancipatória. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2015. 141 p. ISBN 978-85-761-3501-2. (<https://pergamum.ufms.br/acervo/120149>)

Complementar

ABREU, Maria Célia de. **Velhice**: uma nova paisagem. São Paulo, SP: Ágora, 2017. 196 p. ISBN 9788571831995. (<https://pergamum.ufms.br/acervo/126137>)

BOULOS, Kátia; BOSCH, María José Bravo; SILVA, Regina Beatriz T. da. **Tratado da pessoa idosa**. São Paulo: Almedina, 2023. 1 recurso online. ISBN 9786556278605. (<https://pergamum.ufms.br/acervo/5790347>)

HACK, Neiva Silvana. **Políticas sociais da pessoa idosa**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 recurso online. ISBN 9786557455340. (<https://pergamum.ufms.br/acervo/5801871>)

PRETI, Dino. **A linguagem dos idosos**: um estudo de análise da conversação. São Paulo, SP: Contexto, 1991. 126 p. (Temas atuais). ISBN 8585134895. (<https://pergamum.ufms.br/acervo/10872>)

SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). **Identidade e Diferença**: A Perspectiva dos Estudos Culturais. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 133 p. (Coleção Educação pós-crítica). ISBN 978-85-326-2413-0. (<https://pergamum.ufms.br/acervo/110343>)

Nome da disciplina: Metodologias de Pesquisa em Dança de Salão	CH total: 30
---	---------------------

| **Professor:** Eduardo Ramirez Meza |

EMENTA

Introdução aos fundamentos da pesquisa científica. Abordagem qualitativa, quantitativa, bibliográfica e/ou documental para a pesquisa. Coerência entre pressupostos epistemológicos e escolhas teórico-metodológicos. Técnicas de leitura, análise de textos e produção de dados por meio de observação e entrevista. Limites e possibilidades da pesquisa em dança de salão. Ética na pesquisa. Definição do problema de pesquisa e estruturação do projeto. Possibilidades de análise do discurso no contexto da dança de salão. Elementos para apresentação e análise de dados, elaboração de relatórios e referências.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1) Fundamentos da pesquisa científica

- a) Concepções de ciência, método e produção de conhecimento
- b) Pressupostos epistemológicos e críticas ao modelo positivista

2) Pesquisa em dança de salão

- a) Especificidades da pesquisa em contextos educativos e corporais
- b) Corporeidade, experiência e saberes como categorias de análise

3) Abordagens e modalidades de pesquisa

- a) Pesquisa bibliográfica e documental
- b) Abordagens quantitativa e qualitativa: diálogos e distinções

4) Técnicas de leitura, análise e sistematização teórica

- a) Leitura crítica, fichamento e organização do referencial teórico

- b) Construção e problematização de categorias analíticas

5) Produção de dados em contextos relacionais

- a) Observação participante, entrevistas e registro de campo
b) Ética na escuta de sujeitos e delimitação do universo empírico

6) Caminhos analíticos e possibilidades teórico-metodológicas

- a) Introdução à análise do discurso em pesquisas com dança
b) Perspectivas interpretativas e limites da análise

7) Elaboração do projeto de pesquisa

- a) Definição do problema, objetivos e aspectos metodológicos
b) Estruturação do relatório e apresentação de resultados
c) Normas de referência bibliográfica (ABNT)

OBJETIVOS

Geral: Compreender a importância das metodologias de pesquisa e das práticas de comunicação científica na construção de projetos e textos acadêmicos, promovendo a produção de conhecimento no campo da dança de salão a partir de abordagens éticas e contextualizadas.

Específicos:

- Identificar e descrever as etapas de planejamento, desenvolvimento e finalização de um projeto de pesquisa científica.
- Desenvolver a capacidade crítica na leitura, seleção e análise de fontes bibliográficas, articulando-as à construção do referencial teórico.
- Aprimorar habilidades de redação científica, considerando diferentes formatos e exigências metodológicas.
- Estimular a produção e a divulgação científica de trabalhos desenvolvidos no curso, com vistas à possível publicação em periódicos e apresentação em eventos da área de dança e educação.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina considerará o percurso formativo do/a estudante, com ênfase na construção de competências analíticas e na aplicação dos conteúdos metodológicos à área da Dança de Salão. A nota final será composta pelos seguintes componentes:

- Engajamento nas atividades e leituras propostas (30%): participação ativa nos encontros presenciais, contribuição nas discussões e evidências de apropriação progressiva dos conteúdos teórico-metodológicos abordados.

- Exercícios de análise e sistematização (20%): produções intermediárias realizadas ao longo da disciplina, tais como fichamentos, esquemas ou sínteses de referenciais teóricos.
- Projeto de pesquisa individual (50%): elaboração e apresentação oral de um projeto de pesquisa com foco na dança de salão, que articule definição do problema, objetivos, fundamentação teórica, procedimentos metodológicos e referências bibliográficas.

BIBLIOGRAFIA

Básica

CRESWELL, John W; CRESWELL, J. David. **Projeto de pesquisa**. 5. Porto Alegre: Penso, 2021. 1 recurso online. ISBN 9786581334192. (<https://pergamum.ufms.br/acervo/5774883>)

GATTI, Bernardete A. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília, DF: Plano, 2002. 86 p. (Pesquisa em Educação, 1). ISBN 8585946318. (<https://pergamum.ufms.br/acervo/47268>)

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo, SP: HUCITEC, 2014. 407 p. (Saúde em debate, 46). ISBN 9788527101813. (<https://pergamum.ufms.br/acervo/122125>)

Complementar

BARBIER, René. **Pesquisa-ação**. Brasília, DF: Liber Livro, 2007. 157 p. (Pesquisa ; 3). ISBN 85-98843-01-6. (<https://pergamum.ufms.br/acervo/107299>)

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. **O planejamento da pesquisa qualitativa**: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed: Bookman, 2007. 432 p. (Biblioteca Artmed). ISBN 9788536306636. (<https://pergamum.ufms.br/acervo/97075>)

LABAN, Rudolf von. **Domínio do movimento**. 2. ed. São Paulo, SP: Summus, 1978. 268 p. (<https://pergamum.ufms.br/acervo/14230>)

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 297 p. ISBN 9788522457588. (<https://pergamum.ufms.br/acervo/105964>)

Nome da disciplina: Dança de Salão Inclusiva

CH total: 30

Professora: Marina Brasiliano Salerno

EMENTA

Modelo biopsicossocial da deficiência. Possibilidades de ensino da dança para pessoas com deficiência. Surdez e surdocegueira. Contato. improvisação e afeto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Modelo biopsicossocial da deficiência;

Possibilidades de ensino da dança para pessoas com deficiência;

Surdez e surdocegueira;

Contato e improvisação e afeto.

OBJETIVOS

Geral:

Compreender as formas de abordagem e possibilidades de ensino para pessoas com deficiência envolvendo a dança de salão.

Específico:

Relacionar o ensino da Dança de Salão a partir da perspectiva da inclusão.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Será por meio da elaboração e apresentação de uma coreografia utilizando os recursos aprendidos em aula.

BIBLIOGRAFIA

Básica

CINTRA, Rosana Carla Gonçalves Gomes. **A comunicação do corpo diferente**: a dança como dissolução do seu estigma. São Paulo, SP, 104 f. Tese (Doutorado) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2003.

CINTRA, Rosana Carla Gonçalves Gomes. **Educação especial x dança**: um diálogo possível. Campo Grande, MS: Ed. UCDB, 2002. 85 p. ISBN 85-86919-71-3.

ROSA, Marcelo Victor da et al. (org.). **Dança de salão**: investigando diferentes temáticas. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2014.

Complementar

BRIKMAN, Lola. **A linguagem do movimento corporal**. [3. ed. rev.]. São Paulo, SP: Summus, 2014.

CALAZANS, Maria Julieta Costa; CASTILHO, Jacyan; GOMES, Simone. **Dança e educação em movimento**. São Paulo, SP: Cortez, 2003.

DANTAS, Estélio H. M. **Pensando o corpo e o movimento**. Rio de Janeiro, RJ: Shape, 1994.

HASELBACH, Barbara. **Dança, improvisação e movimento**: expressão corporal na educação física. Rio de Janeiro, RJ: Ao Livro Técnico, 1989.

Nome da disciplina: Dança de salão e Concepção Coreográfica **CH total:** 45

Professor: Juliano Candia Pedroso

EMENTA

Estudo teórico e prático dos elementos que compõem a criação coreográfica na dança de salão. Análise dos fundamentos técnicos, estilísticos e expressivos envolvidos na construção de trabalhos coreográficos. Exploração de metodologias de criação, improvisação e composição. Desenvolvimento da identidade artística e autoral dos(as) alunos(as) da disciplina por meio das práticas criativas em dança de salão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1 – Fundamentos da Concepção Coreográfica

História e evolução da dança e da coreografia na dança de salão;

Diferença entre coreografia de competição, performance e espetáculo cênico;

Elementos estruturais da coreografia: espaço, tempo, fluxo, forma, dinâmica;

Módulo 2 – Processo Criativo na Dança de Salão

Pesquisa de movimento a partir dos ritmos (samba, bolero, tango, forró etc.);

Improvização dirigida como ferramenta de criação;

Desenvolvimento de narrativas corporais e temáticas pautadas na dança de salão;

Módulo 3 – Estética

Construção de identidade coreográfica

Influência da música, figurino e iluminação

Coerência estética entre os pares

Módulo 4 – Prática de Criação Coreográfica

Laboratórios de criação em grupo e individual

Orientação de projetos coreográficos autorais

Apresentações com feedback

OBJETIVOS

Geral:

Conhecer como conceber, desenvolver e apresentar coreografias autorais na dança de salão com base em fundamentos técnicos, criativos e expressivos.

Específicos:

- Compreender os elementos fundamentais da composição coreográfica;
- Estimular a pesquisa e a experimentação de movimento em diferentes ritmos de dança de salão;
- Promover a autonomia criativa e a expressão artística autoral;
- Desenvolver habilidades de análise e feedback sobre obras coreográficas.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Participação e envolvimento nas aulas práticas e teóricas (20%)

Atividades reflexivas e exercícios coreográficos dirigidos (30%)

Projeto coreográfico final autoral com apresentação pública ou interna e relatório reflexivo (50%)

Critérios de avaliação:

Clareza na proposta coreográfica

Coerência estética e musical

Criatividade e originalidade

Qualidade técnica e expressiva

Capacidade de trabalhar em dupla e/ou grupo

BIBLIOGRAFIA

Básica

GIL, José. **Movimento total**: o corpo e a dança. São Paulo, SP: Iluminuras, 2005.

GREINER, Christine; SOBRAL, Sônia; SOBRAL, Sônia (org.). **Cartografia**: dança 2009 /2010: criações e conexões. São Paulo, SP: Itaú Cultural, 2010.

GREINER, Christine; ESPÍRITO SANTO, Cristina; SOBRAL, Sônia; INSTITUTO ITAÚ CULTURAL. **Cartografia**: dança 2009 /2010: imagens e movimentos. São Paulo, SP: Itaú Cultural, 2010.

SANTOS, José Carlos Eustáquio dos. **Ginástica geral**: elaboração de coreografias, organização de festivais. Jundiaí, SP: Fontoura, 2001.

SESC. Departamento Nacional. **Palco Giratório 2003**: Circuito Nacional SESC de Teatro e Dança. [São Paulo, SP]: SESC Nacional, 2003.

VILELA, Moema (Org.). **Vozes da dança**. Campo Grande, MS: Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, 2011.

Complementar

ARTAXO, Inês; MONTEIRO, Gizele de Assis. **Ritmo e movimento**: teoria e prática. 5. ed. rev. São Paulo, SP: Phorte, 2013.

GARCIA, Ângela; HAAS, Aline Nogueira. **Ritmo e dança**. 2. ed. Canoas, RS: Ed. ULBRA, 2006.

GREINER, Christine; ESPÍRITO SANTO, Cristina; SOBRAL, Sônia; INSTITUTO ITAÚ CULTURAL. **Cartografia**: dança 2009 /2010: mapas e contextos. São Paulo, SP: Itaú Cultural, 2010.

ORTIZ, Paula Emboava; ROSA, Marcelo Victor da. **O ensino da dança de salão**: com base na abordagem crítico-emancipatória. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2015.

ROSA, Marcelo Victor da et al. (org.). **Dança de salão**: investigando diferentes temáticas. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2014.

Nome da disciplina: Metodologias de Ensino da Dança de Salão **CH total:** 45

Professor: Marcelo Victor da Rosa

EMENTA

Elementos didático-pedagógicos para o ensino da dança de salão: currículo, tendências, abordagens e propostas metodológicas críticas e não-críticas. Fundamentos teóricos do planejamento e estudo dos modelos de planejamento. Articulação do projeto pedagógico do local de ensino com os

conceitos e paradigmas das metodologias de ensino. Estudo e elaboração de plano de aula e unidade didática para o ensino da dança de salão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 – Teorias críticas, não-críticas e pós-crítica de currículo;
- 2 – Abordagens didáticas de ensino tradicionais, críticas e pós-crítica com foco nas metodologias de ensino da dança de salão;
- 3 - Plano de aula de acordo com as abordagens metodológicas;
- 4 – Planejamento de unidade didática: construção de objetivos, conteúdos, estratégias de ensino e avaliação para o ensino da dança de salão;
- 5 - Articulação do projeto pedagógico do local de ensino com os conceitos e paradigmas das metodologias de ensino.

OBJETIVOS

Geral:

Compreender as diferentes metodologias para o ensino da dança de salão e seus aspectos didáticos para o estabelecimento e planejamento do processo de ensino e aprendizagem em variados contextos pedagógicos.

Específicos:

- Aprender o conceito de currículo inserido na cultura e sua organização no contexto de ensino;
- Apropriar das questões didáticas que estão envolvidas nas aulas de Dança de Salão;
- Conhecer as proposições didáticas feitas para o ensino da Dança de Salão;
- Elaborar plano de aula e unidade didática em Dança de Salão.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

- 1 – Elaboração individual de um plano de aula em dança de salão, segundo o modelo ensino em aula.
- 2 – Elaboração individual de uma unidade didática em dança de salão, segundo o modelo ensino em aula.

BIBLIOGRAFIA

Básica

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade (coord.). **Educação física na escola:** implicações para a prática pedagógica. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019.

NEIRA, Marcos Garcia; CANO, Márcio Rogério de Oliveira. **Educação física cultural**. São Paulo: Blucher, 2016.

ORTIZ, Paula Emboava; ROSA, Marcelo Victor da. **O ensino da dança de salão**: com base na abordagem crítico-emancipatória. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2015.

TANI, Go. **Comportamento motor**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Complementar

HERNANDÉZ, Márcia Maria Strazzacappa. **Entre a arte e a docência**: a formação do artista da dança. 1. ed. Campinas: Papirus, 2013.

NEIRA, Marcos Garcia. **Ensino de educação física**. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

ROSA, Marcelo Victor da et al. (org.). **Dança de salão**: investigando diferentes temáticas. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2014.

SILVA, Erineusa Maria da. **Oficina de docência em dança**. Vitória, ES: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2013.